



Brazilian Finance & Real Estate S.A.

Informações Trimestrais – Março de 2016

02 de maio de 2016

Brazilian Finance & Real Estate S.A.
Relatório da Administração – 1T16

02 de maio de 2016

SENHORES ACIONISTAS

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as informações trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de março de 2016, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

CENÁRIO ATUAL

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. ("BFRE" ou "Companhia") tem como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, a participação em empreendimentos imobiliários e a participação como quotista em fundos de investimentos regularmente constituídos, e é uma empresa controlada pelo Banco Pan S.A., que detém 100,0% de seu capital total.

A Companhia detém participação, em 31 de março de 2016, no Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty (100,0%).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Como resultado das atividades de investimento que a Companhia realiza, foi alcançado um lucro líquido no primeiro trimestre de 2016 no montante de R\$ 3.213 mil, tendo como base um total de ativos de R\$ 153.841 mil em março/2016.

O patrimônio líquido encerrou o período em R\$ 146.476 mil.

AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, a Companhia não contratou e nem teve serviços prestados pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes em 2016 não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios da Companhia, e aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com seu apoio e confiança.

São Paulo, 2 de maio de 2016.



BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais R\$)

ATIVO	Nota explicativa			PASSIVO	Nota explicativa		
		31/03/2016	31/12/2015			31/03/2016	31/12/2015
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	10	26	Passivos Fiscais	8	3.600	6.181
				Correntes		1.199	3.690
				Diferido	6a	2.401	2.491
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	5a	60.893	61.784	Outros Passivos	9	3.765	3.852
Instrumentos de dívida		60.893	61.784				
Instrumentos Financeiros Mensurados a Custo Amortizado		55.180	49.657				
Empréstimos e Recebíveis	5a	55.180	49.657				
Instrumentos de dívida		55.180	49.657				
Impostos		36.880	41.247	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
A compensar		17.554	21.386	Capital social:		107.662	107.662
Diferido	6a	19.326	19.861	Reserva de capital		95	95
Outros Ativos	7	878	702	Reserva de lucros		34.242	34.242
				Ajustes de avaliação patrimonial		1.264	1.384
				Lucros Acumulados		3.213	-
				Total do Patrimônio Líquido	10	146.476	143.383
TOTAL DO ATIVO		153.841	153.416	TOTAL DO PASSIVO		153.841	153.416

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	31/03/2016	31/03/2015
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	11	4.576	3.581
Receitas com juros e similares		4.576	3.581
RECEITAS LÍQUIDAS DE JUROS APÓS PERDAS POR REDUÇÃO NO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS FINANCEIROS		4.576	3.581
Despesas administrativas		(105)	(151)
Outras despesas administrativas	12	(105)	(151)
Despesas tributárias	13	(349)	(101)
Outras receitas (despesas) operacionais	14	770	231
LUCRO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES EM FUNDOS CONTROLADOS		4.892	3.560
Resultado de participação em fundos controlados		(32)	6
LUCRO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO		4.860	3.566
Imposto de renda e contribuição social	6e	(1.647)	(1.206)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(1.111)	(821)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(536)	(385)
LUCRO LÍQUIDO		3.213	2.360
Lucro líquido atribuível aos controladores		3.213	2.360
Lucro básico e diluído por ações - R\$		4.481,17	3.291,49

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015**
(Em milhares de reais - R\$)

	31/03/2016	31/03/2015
RECEITAS	5.346	3.812
Juros e similares	4.576	3.581
Outras receitas/(despesas) operacionais	770	231
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(105)	(151)
Serviços de terceiros	(24)	(65)
Outras:	(81)	(86)
Propaganda, publicidade, publicações	(17)	(46)
Serviços do sistema financeiro	(24)	(19)
Comunicações	(11)	(8)
Outras	(29)	(13)
VALOR ADICIONADO BRUTO	5.241	3.661
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	5.241	3.661
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(32)	6
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	5.209	3.667
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	5.209	3.667
Impostos, taxas e contribuições	1.996	1.307
Federal	1.996	1.307
Remuneração de capitais próprios	3.213	2.360
Lucros Retidos	3.213	2.360

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias



**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015**
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
LUCRO LÍQUIDO	3.213	2.360
<u>Itens que serão subsequentemente lançados ao resultado</u>	(120)	23
Ganhos e perdas não realizados de ativos financeiros disponíveis para venda	(182)	35
Efeito tributário	62	(12)
<u>Resultado abrangente total</u>	3.093	2.383
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	3.093	2.383

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015**
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de Lucros			Lucro/Prejuízos acumulados	Total
			Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido	Ajuste de avaliação patrimonial		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	107.662	95	18.340	8.233	1.184	-	135.514
Lucro líquido	-	-	-	-	-	2.360	2.360
Perdas não realizadas de ativos financeiros disponíveis para venda líquida de efeitos fiscais	-	-	-	-	23	-	23
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	23	2.360	2.383
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015	107.662	95	18.340	8.233	1.207	2.360	137.897
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	107.662	95	18.843	15.399	1.384	-	143.383
Lucro líquido	-	-	-	-	-	3.213	3.213
Perdas não realizadas de ativos financeiros disponíveis para venda líquida de efeitos fiscais	-	-	-	-	(120)	-	(120)
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	(120)	3.213	3.093
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016	107.662	95	18.843	15.399	1.264	3.213	146.476

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
milhares de reais - R\$)

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	4.860	3.566
AJUSTES PARA RECONCILIAR O PREJUÍZO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS AO CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Resultado de participação em fundos controlados	32	(6)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO AJUSTADO	4.892	3.560
Variação de Ativos e Passivos:		
Variação (Redução/Aumento) em instrumentos de dívida	(4.814)	(3.055)
Variação (Redução/Aumento) em empréstimos e adiantamentos a clientes	-	(101)
Variação (Redução/Aumento) em outros ativos fiscais	3.893	(353)
Variação (Redução/Aumento) em outros ativos	(208)	87
Variação (Redução/Aumento) em passivos fiscais	(3.692)	12
Variação (Redução/Aumento) em outros passivos	(87)	(134)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(16)	16
REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(16)	16
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	26	14
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	10	30
RECONCILIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16	(16)
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA		
Receitos não recebidos	849	597
Perdas não realizadas em títulos disponíveis para venda	(182)	35

Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Brazilian Finance & Real Estate S.A. ("BFRE", "Companhia", "Instituição"), controlada direta do Banco Pan S.A. ("Banco PAN"), tem como objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, a participação em empreendimentos imobiliários e a participação como quotista em fundos de investimentos regularmente constituídos.

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura única do Banco PAN que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e os controles operacional, comercial, administrativo, financeiro e legal necessários à realização das suas atividades e atualmente não possui ativos relevantes. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as Instituições.

2) BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais da Brazilian Finance & Real Estate S.A. foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* ("IFRS")), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31/03/2016 foram aprovadas pela Diretoria em 02/05/2016.

2.2. Demonstrações Contábeis Intermediárias

A Companhia detém em 31/03/2016, 100,00% de participação no Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty, investimento este que não consolidaremos nesta informação trimestral devido ao baixo volume de ativos e passivos.

Em 31/03/2016 e 31/12/2015, o Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty apresentava a seguinte situação patrimonial:

	31/03/2016	31/12/2015
Instrumentos de Dívida	33	33
Outros Ativos	11	10
Total do Ativo	44	43
Outros Passivos	49	15
Patrimônio Líquido	(5)	28
Total do Passivo	44	43

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

a) Base para preparação

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas da Companhia (“demonstrações contábeis intermediárias”) foram preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mantidos para negociação mensurados ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente, e (ii) a redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

Os princípios, estimativas, práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em de 31/12/2015. As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes ocorridas no trimestre e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2015.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2016	31/12/2015
Caixa	-	3
Depósitos bancários	10	23
Total	10	26

5) INSTRUMENTOS DE DÍVIDA

a) Composição

	31/03/2016	31/12/2015
Ativos financeiros disponíveis para venda	60.893	61.784
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	60.893	61.784
Empréstimos e recebíveis	55.180	49.657
Certificado de Depósito Bancário – CDB	55.180	49.657
Total	116.073	111.441

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Variações

“Instrumentos de dívida – ativos financeiros disponíveis para venda”:

	31/03/2016	31/12/2015
Saldo do início do período	61.784	41.729
Adições (alienações) líquidas	(3.673)	9.803
Ajuste a valor de mercado	(112)	501
Juros	2.879	7.010
Ágio/ Deságio	15	2.741
Saldo do fim do período	60.893	61.784

“Instrumentos de dívida – empréstimos e recebíveis”:

	31/03/2016	31/12/2015
Saldo do início do período	49.657	55.201
Adições (alienações) líquidas	3.841	(11.640)
Juros	1.682	6.096
Saldo do fim do período	55.180	49.657

c) Prazo de vencimento

	31/03/2016	31/12/2015
Até 360 dias	11.793	13.223
Acima de 360 dias	104.280	98.218
Total	116.073	111.441

6) CRÉDITO TRIBUTÁRIO E PASSIVOS FISCAIS

a) Composição do crédito tributário e passivos fiscais

	31/03/2016	31/12/2015
Ativo		
Ajuste de marcação a mercado	7.614	7.639
Outras Provisões	7	39
Sobre diferenças temporárias	7.621	7.678
Outras	11.705	12.183
Total do ativo	19.326	19.861

	31/03/2016	31/12/2015
Passivo		
Provisão para impostos e contribuições	(2.401)	(2.491)
Total do passivo	(2.401)	(2.491)

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	31/03/2016			31/12/2015		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo do início do período	14.604	5.257	19.861	15.754	5.671	21.425
(+) Constituição de créditos	15	5	20	103	37	140
(-) Realização de créditos	(408)	(147)	(555)	(1.253)	(451)	(1.704)
Saldo do fim do período	14.211	5.115	19.326	14.604	5.257	19.861

c) Movimentação do imposto de renda corrente e diferido passivo

	31/03/2016			31/12/2015		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo do início do período	(1.831)	(660)	(2.491)	(1.735)	(625)	(2.360)
(+) Constituição de créditos	(20)	(7)	(27)	(96)	(35)	(131)
(-) Realização de Passivos	86	31	117	-	-	-
Saldo do fim do período	(1.765)	(636)	(2.401)	(1.831)	(660)	(2.491)

d) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2015, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e realização de ativos. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Pan S.A em 01/02/2016.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados.

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Apresentamos a seguir a estimativa de realização desses créditos:

Ano	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias		Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais		Total	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
2016	29	95	743	1.222	772	1.317
2017	56	56	1.227	1.227	1.283	1.283
2018	56	56	1.226	1.226	1.282	1.282
2019	56	56	1.224	1.224	1.280	1.280
2020	56	56	1.222	1.222	1.278	1.278
2021	56	56	1.220	1.220	1.276	1.276
2022	56	56	1.217	1.217	1.273	1.273
2023	56	56	1.215	1.215	1.271	1.271
2024	56	56	1.212	1.212	1.268	1.268
2025	7.145	7.135	1.198	1.198	8.343	8.333
Total	7.621	7.678	11.705	12.183	19.326	19.861

Em 31/03/2016, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco Pan S.A. totalizava R\$ 5.426 (R\$ 7.948 em 31/12/2015).

e) Encargos com imposto de renda e contribuição social

	31/03/2016	31/12/2015
Lucro operacional antes da tributação	4.860	3.566
Encargos / créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(1.653)	(1.212)
Outros valores	6	6
Imposto de renda e contribuição social	(1.647)	(1.206)

7) OUTROS ATIVOS

	31/03/2016	31/12/2015
Pagamentos a ressarcir (a)	586	586
Valores a receber de sociedade ligadas	145	16
Despesas antecipadas	80	5
Outros	67	95
Total	878	702

(a) Refere-se a valores a receber da Coyote Trail por conta de pagamento de tributo (ITBI).

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

8) PASSIVOS FISCAIS

	31/03/2016	31/12/2015
Provisão para imposto de renda diferido	2.401	2.491
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	1.111	3.557
COFINS a recolher	74	63
PIS a recolher	12	10
Outros	2	60
TOTAL	3.600	6.181

9) OUTROS PASSIVOS

	31/03/2016	31/12/2015
Dividendos destinados	2.388	2.388
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.348	1.343
Credores diversos	29	121
TOTAL	3.765	3.852

10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 107.662 em 31/03/2016 e 31/12/2015. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

	31/03/2016	31/12/2015
Ordinárias	239	239
Preferenciais	478	478
Total	717	717

b) Reservas de lucros

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social da Brazilian Finance, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, a BFRE poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, atualizada pela Lei nº 11.638/07.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Os saldos da rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” incluem os valores, líquidos do efeito tributário correspondente, dos ajustes de valor justo dos ativos classificados como ativos financeiros disponíveis para a venda e são reconhecidos temporariamente no patrimônio e apresentadas na demonstração das mutações do patrimônio líquido até que sejam extintos ou realizados, quando são reconhecidos definitivamente na demonstração do resultado.

e) Lucro básico e diluído por ação

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, demonstrado a seguir:

Lucro Básico e Diluído por Ação	31/03/2016	31/03/2015
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	3.213	2.360
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	3.213	2.360
Número Médio Ponderado de ações ordinárias em circulação	717	717
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Companhia - em R\$	4.481,17	3.291,49

11) RECEITA LÍQUIDA COM JUROS

	31/03/2016	31/03/2015
Receitas com juros e similares		
Juros CRI	2.879	1.411
Ágio/deságio sobre aquisição de CRI	15	520
Rendas sobre CDB	1.682	1.607
Reversão de lucro não realizado – CRI	-	43
Total	4.576	3.581

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31/03/2016	31/03/2015
Serviços de terceiros	24	65
Publicidade	17	46
Serviços do sistema financeiro	24	19
Comunicações	11	8
Taxas e emolumentos	13	-
Outras	16	13
Total	105	151

13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	31/03/2016	31/03/2015
Contribuição à COFINS	208	-
Contribuição ao PIS	34	-
Impostos e taxas	107	101
Total	349	101

14) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	31/03/2016	31/03/2015
Lucro na aquisição de carteira	494	-
Variação monetária ativa	119	279
Reembolso de despesas	51	39
Outras	106	(87)
Total	770	231

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

15) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da BFRE (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

	Grau de relação	Prazo máximo	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
			Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
			(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Disponibilidades						
Banco PAN	Controlador direto	Sem prazo	5	26	-	-
Total			5	26	-	-
Certificados de depósito bancário - CDB (a)						
Banco PAN	Controlador direto	13/03/2019	55.180	49.657	1.682	1.607
Total			55.180	49.657	1.682	1.607
Dividendos a pagar						
Banco PAN	Controlador direto	31/12/2016	(2.388)	(2.388)	-	-
Total			(2.388)	(2.388)	-	-
Valores a receber						
Banco PAN	Controlador direto	Sem prazo	69	-	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A..	Coligada	Sem prazo	50	1	-	-
Brazilian Securities Cia de Securitização.(b)	Coligada	Sem prazo	13	-	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (b)	Coligada	Sem prazo	13	-	-	-
Total			145	1	-	-
Valores a pagar						
Banco PAN (c)	Controlador direto	Sem prazo	(1.343)	(1.343)	-	-
Total			(1.343)	(1.343)	-	-

(a) Referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários, as quais são atualizadas pelo percentual de 100,00% do CDI, com vencimento até 13/03/2019;

(b) Reembolso de despesas administrativas; e

(c) Refere-se ao saldo remanescente da redução de capital da Companhia, conforme AGE de 18/09/2013. Em 30/09/2015, ocorreu a cisão total da PAN Holding S.A. (antiga controladora da BFRE), tendo seu patrimônio restante incorporado pelo Banco PAN.

b) Remuneração da Administração:

Na Companhia, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2016, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2016 no montante de R\$ 1.020 (R\$ 1.190 em 2015).

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

São Paulo, 02 de maio de 2016.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

José Luiz Acar Pedro

Vice-Presidente

Leandro de Azambuja Micotti

Membro Efetivo

Paulo Alexandre da Graça Cunha

DIRETORIA

Presidente

José Luiz Acar Pedro

Vice- Presidente

José Luiz Trevisan Ribeiro

Diretor de RI

Eduardo Nogueira Domeque

CONTADOR

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

Brazilian Finance & Real Estate S.A.

**Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2016
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores
Brazilian Finance & Real Estate S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Brazilian Finance & Real Estate S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 02 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

